

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

CENTRO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E MATEMÁTICAS

19 de abril de 2010

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E MATEMÁTICAS – CFM**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

1. APRESENTAÇÃO

Este documento contém o resultado do trabalho efetuado durante o encontro do CFM, realizado no dia 19 de Abril de 2010, para o início do seu processo de planejamento estratégico.

O encontro contou com apoio da Secretaria de Planejamento e Finanças da UFSC, foi conduzido pelo Prof. Luiz Gonzaga de Souza Fonseca e contou com a participação de integrantes e dirigentes do CFM.

Este trabalho representa o passo inicial no sentido de resgatar o compromisso assumido pelo CFM de elaborar e executar, de forma participativa, o seu plano estratégico.

O CFM é parte integrante da Universidade Federal de Santa Catarina e, como tal, ele deve considerar as finalidades e estatuto da UFSC como referência e apoio para sua atuação e desenvolvimento.

A missão da Universidade é:

"A UFSC tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, à reflexão crítica, à solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida."

2. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA DO CFM

2.1 AS FUNÇÕES DO CFM

O CFM, como parte integrante da UFSC, tem, também, como funções básicas:

- § O Ensino
- § A Pesquisa
- § A Extensão Universitária

2.2 A MISSÃO DO CFM

“Produzir, disseminar e preservar o conhecimento através do ensino, pesquisa e extensão, de forma integrada, para a formação de profissionais qualificados e para a busca de soluções de necessidades da sociedade.”

2.3 A VISÃO DO CFM

“Ser um centro de excelência dispendo de pessoal qualificado, produtivo e comprometido, com infraestrutura física e administrativa adequadas, atuando de forma integrada e com qualidade.”

2.4 PRINCÍPIOS DO CFM

- § Ética
- § Liberdade para criação
- § Respeito

3. ANÁLISE AMBIENTAL

3.1 ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

Sobre o ambiente externo o CFM exerce muito pouco controle. Neste sentido cabe à organização aproveitar as oportunidades e desenvolver estratégias defensivas em relação às ameaças.

3.1.1 OPORTUNIDADES

1. Fontes de Financiamento
2. Intercâmbios
3. Interação com empresas
4. Parcerias interinstitucionais
5. Qualificação continuada
6. Pré Sal
7. Pesquisadores na Indústria
8. Prevenção de desastres ambientais
9. Demandas de mercado
10. Editais (ensino e pesquisa)
11. Interdisciplinaridade
12. Interação com outros centros

13. Cursos novos de graduação
14. Demanda por professores qualificados
15. Implementação de TIC no processo de ensino
16. Programas de melhoria do ensino médio
17. Demanda de EaD

3.1.2 AMEAÇAS

1. Falta de qualificação de STAs
2. Mudanças de políticas de fomento
3. Incapacidade de gestão de recursos
4. Paranóia Jurídica (TCU)
5. Direcionamento de editais
6. Crises econômicas
7. Insuficiência de docentes e STAs
8. Excesso de burocracia
9. Gestão administrativa da UFSC
10. Desprestígio do professor
11. Má qualidade do ensino médio
12. Recursos Insuficientes (UFSC)
13. Sistemas de compras (UFSC)
14. Baixos salários dos profissionais formados
15. Falta de contratação de pessoal

3.2. ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

Sobre o ambiente interno do CFM é possível exercer-se mais controle, de forma a influenciar o quadro formado pelos pontos fortes e fracos.

3.2.1 PONTOS FORTES

1. Produção científica
2. Qualificação docente
3. Professores D.E
4. Atendimento a curso de outros centros
5. Avaliação da P.G
6. Liderança nos cursos de exatas EaD
7. Diálogo com a direção

3.2.2 PONTOS FRACOS

1. Infraestrutura física
2. Baixa interação com empresas
3. Número de servidores
4. Alto índice de reprovações
5. Segurança
6. Manutenção de equipamentos
7. Falta de estacionamento adequado
8. Falta de integração entre os departamentos

9. Conservação dos prédios
10. Qualificação/capacitação dos servidores
11. Inserção política na UFSC
12. Política de extensão
13. Baixa procura pelos cursos
14. Atividades de extensão
15. Evasão
16. Vagas ociosas nos cursos/graduação
17. Qualidade dos serviços de rede
18. Multiplicidade de disciplinas
19. Péssimas condições de acessibilidade
20. Recursos Insuficientes
21. Salários dos Servidores
22. Professores substitutos

4. QUESTÕES ESTRATÉGICAS, ESTRATÉGIAS E AÇÕES

A partir da análise ambiental foram determinadas as questões estratégicas do CFM. Estas decorrem da análise dos pontos fracos, aproveitando-se os pontos fortes e relacionando-os com as oportunidades existentes, procurando-se evitar as ameaças para a organização. Para solução destas questões deverão ser identificadas estratégias adequadas, que poderão ser implementadas através de ações descritas em projetos específicos.

4.1. QUESTÃO ESTRATÉGICA 1

COMO INCREMENTAR A PESQUISA NO CFM?

Responsável:

1. **Identificar potencial e estabelecer as políticas de pesquisa**
2. **Incrementar e definir novas linhas de pesquisas**
3. **Identificar as demandas de cada linha de pesquisa de espaço físico, equipamentos, pessoal e laboratórios**
4. **Integrar as linhas de pesquisa com ensino e extensão**

4.2 QUESTÃO ESTRATÉGICA 2

COMO DESENVOLVER O ENSINO DO CFM?

Responsável:

1. Incrementar a qualidade do ensino de graduação
 - a. Rever o plano político pedagógico dos cursos
 - b. Minimizar a evasão nos cursos de graduação
2. Pós-graduação
 - a. Criar programa de Doutorado em Matemática
 - b. Rever os cursos de pós-graduação e implementar ajustes necessários
3. Conhecer as demandas e características dos cursos da Universidade e ajustar a oferta

4.3 QUESTÃO ESTRATÉGICA 3

COMO PROMOVER A EXTENSÃO NO CFM?

Responsável:

1. Estabelecer as políticas de extensão
2. Identificar os potenciais para trabalhos de extensão no CFM
3. Elaborar projetos de extensão segundo as políticas, demandas e apoio existentes

4.4 QUESTÃO ESTRATÉGICA 4

COMO REVER E ADEQUAR O PROCESSO DE GESTÃO DO CFM?

Responsável:

1. Implantar e consolidar o processo de planejamento

2. Rever e ajustar a estrutura organizacional do CFM
3. Elaborar um sistema de indicadores para as atividades do CFM
4. Promover a avaliação das atividades e projetos do CFM propor ajustes se necessário

4.5 QUESTÃO ESTRATÉGICA 5

COMO PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO PESSOAL?

Responsável:

1. Identificar as demandas de pessoal em complemento ao quadro atual de pessoal
2. Definir e encaminhar solução para a questão dos professores substitutos
3. Buscar o preenchimento adequado do quadro de pessoal
4. Promover um programa de qualificação e capacitação do pessoal
5. Promover campanhas para integrar e comprometer o pessoal com o CFM
6. Identificar e buscar os meios necessários para eficácia e qualidade de vida no trabalho

4.6 QUESTÃO ESTRATÉGICA 6

COMO BUSCAR O PROVIMENTO DA INFRAESTRUTURA ADEQUADA AO CFM?

Responsável:

1. Identificar e buscar o atendimento das demandas não atendidas de infraestrutura
2. Identificar o espaço físico atual, as demandas existentes e racionalizar o seu uso
3. Definir demandas adicionais de espaço físico e buscar seu atendimento

4. **Buscar solução para o estacionamento do CFM**
5. **Identificar situação e estabelecer um plano de reforma e recuperação do espaço físico**
6. **Identificar e buscar o atendimento das demandas de reposição e de novos equipamentos para as atividades do CFM**
7. **Melhorar a segurança pessoal e patrimonial**
8. **Elaborar e implementar plano de manutenção preventiva e corretiva para o CFM**
9. **Quantificar e buscar os recursos financeiros adequados às ações propostas no CFM**

5. PARTICIPANTES

Os participantes deste Seminário foram os seguintes:

Nº	Nome
1	Augusto Ceccato - QMC
2	Carlos Alberto Kuhnen - FSC
3	Celso M. Doria - MTM
4	Clovis Gonzaga - MTM
5	Eduardo Carasek - QMC
6	Elisa Barbosa Amaral - MTM
7	Frederico Firmo de Souza Cruz - FSC
8	Jorge Luiz Cunha da Silva - FSC
9	José Carlos Gessa - QMC
10	Maria Luisa Sartorell - FSC
11	Marilena M. W. Moraes - FSC
12	Nereu E. Burin - MTM
13	Pedro Paulo da Silva - QMC
14	Roberto Cid Fernandes -FSC
15	Ruy Coimbra Charão - MTM
16	Santiago R. Yunes - QMC
17	Sônia Souza Cruz - FSC
18	Tarciso A. Grandi - FSC
19	Tereza Cristina Rozone de Souza - QMC
20	Valdi Soldi - QMC
21	Valdir Rosa Garcia - QMC
22	Wilson Erbs - QMC

6. EQUIPE DE TRABALHO

Consultor

Luiz Gonzaga de Souza Fonseca

SEPLAN

Hans Michael van Bellen;

Anna Petrassi;

Eduardo Volante (Bolsista)

Francis Ziembowicz (Bolsista)